# Cadeira de Contas Nacionais - 2018/2

### Lecionada por Marcos Vinicio Wink Junior

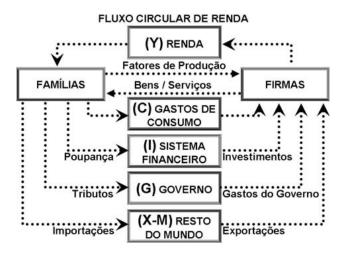
### As contas nacionais

- 1. Principal fonte de estatísticas macroeconômicas;
- 2. Sistema de avaliação consistente, padronizado e contínuo da atividade econômica;
- 3. Acompanha as transações econômicas que decorrem do processo de produção;
- 4. Tem como referência o manual das nações unidas;
- 5. Surge com a teoria de Keynes em 1937.

# O fluxo circular da renda

As famílias poupam dinheiro  $\rightarrow$  as empresas financiam  $\rightarrow$  e o dinheiro gira.

Figura 1



# Identidades macroeconômicas básicas

Produto Agregado = Despesa Agregada = Renda Agregada  $\rightarrow$  mesmo que as pessoas poupem, a identidade se manterá, uma vez que o mercado financeiro faz com que esse dinheiro tenha destinação.

- 1. **PIB**: é o valor de mercado (i) de todos os bens e serviços finais (ii) produzidos (iii) em determinado país (iv), em determinado período de tempo (v).
  - (i) Valor de mercado: para ser possível a comparação de produtos diferentes;

- (ii) Todos bens e serviços finais: que sejam legais e computacionados, desconsiderando o produto intermediário;
- (iii) Produzidos: quando foi produzido;
- (iv) Em determinado país: dentro do território nacional, não importando a nacionalidade do produtor;
- (v) Determinado período de tempo: não é um fluxo. É de período em período, base para comparações.

#### 2. Óticas de mensuração do PIB

- (i) Ótica da produção: soma dos produtos finais da indústria, do comércio, do setor de serviços e da atividade agropecuária (não sendo contabilizado o uso da matéria-prima). É feito dessa forma para evitar que alguns produtos sejam contabilizados mais de uma vez;
- (ii) Ótica da renda: soma-se todas as remunerações com base nos salários, juros, aluguéis e lucros distribuídos;
- (iii) Ótica da despesa (dispêndio): soma dos gastos para a manutenção (consumo) e a expansão da economia (investimento).
- 3. PIB per capita: é a divisão do PIB do ano corrente pela pela população residente no mesmo período.
- 4. **Renda Nacional**: é o agregado que considera o **valor adicionado** gerado pelos fatores de produção de **propriedade de residentes**.
- 5. Renda Nacional Bruta (RNB): é a Renda Nacional subtraída da Renda Líquida Enviada ao Exterior (RLEE). Há também a contraparte, isto é, a Renda Líquida Recebida do Exterior (RLRE).
  - (i) se a RLEE < RLRE, então RNB > PIB;
  - (i) se a RLEE > RLRE, então RNB < PIB.

$$RNB = PIB - RLEE$$

As diferenças entre PIB e RNB podem ser grandes quando: (i) um país tem muito endividamento externo, ou (ii) há muitas empresas multinacionais que remetem lucros e royalties.

6. Renda Nacional Disponível Bruta (RDB) e a Renda Privada Disponível (RPD): a RDB difere-se da RNB por considerar as Transferências correntes Unilaterais (TUR), que são as movimentações entre residentes e não-residentes sem contrapartida com o processo de produção.

$$RDB = RNB + TUR$$
, em que  $RDB = C + S_d$ 

Onde: C= Consumo e  $S_d=$  Poupança Doméstica.

$$RNB = RDB - TUR \rightarrow PIB = RDB + RLEE - Saldo_{TUR}$$

7. Renda Líquida do Governo (RLG): receitas do governo (tributos, impostos diretos e indiretos, etc) subtraído de suas despesas (subsídios, transferências, etc).

$$RPD = RDB - RLG \rightarrow RLG = RDB - RPD$$

8. Produto Interno Líquido (PIL): desconta a depreciação do capital utilizado no esforço produtivo.

$$PIL = PIB$$
 - Depreciação